6 Conclusão

Como visto no capítulo anterior, o valor da reserva de benefícios concedidos da Previdência Social é R\$1.554,41 bilhões sob o cenário básico. Este valor representa apenas o que o governo deveria ter em caixa para garantir o pagamento de benefícios a todos os seus atuais aposentados e pensionistas.

Ressalte-se que este valor não representa o custo de uma reforma radical no sistema previdenciário, onde o regime público de repartição simples é totalmente substituído por um sistema privado de capitalização, como feito no Chile, por exemplo.

Se o governo resolvesse fazer uma reforma da previdência onde o sistema público seria fechado para novos entrantes no mercado de trabalho e onde os mesmos teriam que se filiar a um sistema privado de capitalização, o custo desta transição muito mais alto do que o valor encontrado, já que, além dos atuais aposentados e pensionistas, o governo teria que arcar com o pagamento de benefícios à parte dos atuais contribuintes (que não teriam tempo de contribuição hábil para constituir um fundo suficientemente grande para obtenção de benefício), sem poder usar as contribuições vindas dos novos entrantes no mercado.

Esse custo não foi calculado aqui devido à falta de dados mais específicos e individualizados para a população. Mas, em um momento onde a Previdência Social necessita de reformas, seria importante ter uma estimativa desse valor, que deveria ser tratado em um próximo estudo.

Também é importante ressaltar a diminuição no valor da reserva quando foi introduzido o limite de idade e redução na pensão.

A criação de uma regra para concessão de aumentos reais ao salário mínimo foi importante, já que a reserva calculada considerando-se um aumento real do salário mínimo de 6% ao ano é quase duzentos bilhões maior que a reserva calculada considerando-se a regra criada no PAC.

Medidas que controlem o gasto com a previdência, sejam elas limite de idade, redução na pensão ou criação de uma regra para o salário mínimo, são de extrema importância para possibilitar o crescimento da economia brasileira.